



Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Corretora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Compostos pelas rendas auferidas nas operações compromissadas no montante de R\$ 26.810 no exercício e R\$ 14.776 no semestre, (2014 – R\$ 23.204) e de títulos da carteira própria que totalizam R\$ 1.533 no exercício e R\$ 477 no semestre (2014 – R\$ 4.151)

b) Receitas de prestação de serviços

Composto por rendas de corretagens líquidas no montante de R\$ 21.964 no exercício e R\$ 9.178 no semestre (2014 – R\$ 30.830).

c) Outras receitas operacionais são compostas por:

	2015		2014	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Reversão de provisão de depósitos judiciais	473	473	-	-
Variação cambial sobre valores a pagar	-	296	-	-
Reversão de provisão - empregado	279	279	191	191
Recuperação de despesas administrativas	-	-	569	569
Variação monetária de depósitos judiciais	-	-	323	323
Outras	41	48	56	56
Total	793	1.096	1.139	1.139

d) Outras despesas administrativas são compostas por:

	2015		2014	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Serviços técnicos especializados (1)	(6.872)	(13.271)	(11.752)	(11.752)
Comunicação	(820)	(1.980)	(1.733)	(1.733)
Processamento de dados	(349)	(788)	(1.581)	(1.581)
Aluguéis	(278)	(533)	(1.287)	(1.287)
Outras	(657)	(1.280)	(1.743)	(1.743)
Total	(8.976)	(17.852)	(18.096)	(18.096)

(1) Refere-se ao contrato de prestação de serviços firmado com o Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, em virtude da utilização de sua estrutura, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

e) Despesas tributárias

Compostas basicamente por despesas de PIS, COFINS e ISS, no montante de R\$ 3.955 no exercício e R\$ 1.945 no semestre (2014 – R\$ 4.953).

f) Outras despesas operacionais são compostas por:

	2015		2014	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Despesas com processos judiciais	-	-	(1.517)	(1.517)
Variação monetária sobre processos judiciais	(988)	(1.074)	(423)	(423)
Ajuste financeiro	(110)	(221)	(129)	(129)
Variação monetária sobre impostos	-	(119)	-	-
Outras	(2)	(2)	(1)	(1)
Total	(1.100)	(1.416)	(2.070)	(2.070)

g) Composição caixa e equivalente do caixa

Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	Exercícios Findos	
	2015	2014
Composição caixa e equivalente do caixa:		
Disponibilidades	4.270	1.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez	213.644	184.552
Total	217.914	185.632

h) Gerenciamento de risco

O processo de gerenciamento de risco operacional, assim como os demais riscos e os valores de patrimônio de referência, são tratados através do Conglomerado Financeiro do grupo Deutsche Bank, e encontram-se descritos nas notas explicativas das demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A – Banco Alemão.

16. CPC 33 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O CPC33 – benefícios a empregados foi homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, e tem aplicação a partir de 1º de janeiro de 2016. A Corretora está avaliando os impactos da adoção desse pronunciamento.

A DIRETORIA

Sidimar Reche - Contador - CRC 1SP 170052-O/9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Deutsche Bank Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Deutsche Bank Corretora de Valores S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Corretora, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Corretora. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de março de 2016



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora - CRC 1SP198502/O-8